

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS

Requerimento Nº /2010

(do Sr. Domingos Dutra)

Solicita a realização de Audiência Pública para discutir sobre assassinatos e outras violências contra Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT) ocorridas no Brasil e a reação do Poder Público a essas violências.

Senhor Presidente:

Nos termos do Art. 24 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeremos a Vossa Excelência que, ouvido o Plenário desta Comissão, seja aprovada realização de Audiência Pública para discutir sobre assassinatos e outras violências contra Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT) ocorridas no Brasil e a reação do Poder Público a essas violências.

Solicita-se que sejam convocados o Sr. Toni Reis, Presidente da **Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (ABGLT)**; a Sra. Tathiane Araújo, **Presidente da Associação de Travestis e Transexuais (Astra)**, um representante do **Conselho Nacional de Justiça** e um representante do **Conselho Nacional de Segurança Pública**.

JUSTIFICATIVA

Travestis e Transexuais são perseguidos e assassinados constantemente em todo o País, de formas brutais e em pouco espaço de tempo. De acordo com relatório anual divulgado pelo Grupo Gay Bahia (GGB), **apenas em 2009 o número de homossexuais assassinados foi 198**, oito vezes a mais do que em 2008. Com esse resultado, **o Brasil ocupa a primeira posição no ranking mundial, alcançando duas mortes por dia**. Das vítimas, 117 eram gays, 72 travestis e nove lésbicas. Os Estados brasileiros que lideram as estatísticas são Bahia e Paraná, com 25 crimes contra LGBT cada um.

Ainda de acordo com o estudo do Grupo Gay Bahia, **mais de 3 mil gays foram mortos entre 1980 e 2009**, sendo a maioria cabeleireiros, professores, profissionais do sexo, profissionais liberais e pais-de-santo. De acordo com as estatísticas, 34% foram assassinados com armas de fogo; 29% com armas brancas, como facas; 13% por espancamento; 11% por asfixia e 13% de outras maneiras.

Estima-se que as estatísticas referentes aos assassinatos de travestis e transexuais seja maior, pois, para a pesquisa, foram considerados apenas os casos noticiados por sites e revistas brasileiras. Muitos casos ficam omissos devido a homofobia ainda arraigada na sociedade brasileira e a não cobertura de todos os fatos pela imprensa.

Este tipo de violência afronta os Direitos Humanos, as normas internacionais e a Constituição Brasileira, constituindo-se em forte entrave a consolidação da democracia.

Sala das Sessões, de de 2010.

DOMINGOS DUTRA

Deputado Federal (PT/MA)